

■ EDITORIAL

Sustentabilidade! Uma palavra em voga que para muitos estaria associada tão somente à temática do meio ambiente. Entretanto, tal conceito é muito mais abrangente! Trata-se, na verdade, de conceito formado pela somatória de ideias, estratégias e atitudes ecológica, social, econômica e culturalmente justas e diversas. O que, na prática, exprime uma conduta respeitosa e ética por parte dos seres humanos em relação a tudo que está ao seu redor.

Esta conduta passa pelo cuidado com o outro, com o meio, com o presente e o futuro. Por isso, quando pensamos em sustentabilidade, a dimensão natural é acompanhada pelas dimensões ecológica, econômica, social e cultural. Da mesma forma, quando se pensa em educação ambiental podemos imaginar práticas coletivas que explorem essas dimensões e qualifiquem o processo de ensino-aprendizagem, focando na ideia de preservar, conservar, cuidar, manter, etc.. Logo, respeitar o que é o nosso maior bem coletivo: a vida.

Assim, a educação ambiental e patrimonial engloba processos que podem ressignificar o papel da escola, onde ser sustentável parte do princípio da preservação e do cuidar de quem cuida: o professor, o estudante, o gestor e a instituição escolar.

Nesse sentido, podemos pensar, por exemplo, em práticas que evidenciem e promovam - entre outras coisas - as atitudes: de boa convivência e tolerância ao diferente (social e cultural); de respeito na relação com a natureza - como previsto nas Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação ambiental, Art.2º; e, no sentido macro, de desenvolvimento economicamente responsável no uso dos recursos naturais.

Essas e outras ideias semelhantes inspiram a primeira edição da Revista *Com Censo* de 2019, cujo desejo é tocar os leitores para uma reflexão sobre a prática no ambiente escolar, onde a cultura de paz seja o fio condutor e onde cuidar seja o mote de uma educação para o desenvolvimento pleno da cidadania.

Boa Leitura!

Raquel O. Moreira